

A convite plan.

DIREB

24/05/16
Pérola Costa
Assessor da Presidência
Mat. 1354549 FIOCRUZ



Ministério da Saúde
Secretaria Executiva

Diretoria Executiva do Fundo Nacional de Saúde
Esplanada dos Ministérios, Bloco G, Anexo A, 2º andar
70.058-901 Brasília-DF
(www.fns.saude.gov.br)

Ofício nº 3610/MS/SE/FNS

Brasília, 11 de maio de 2016

Ao Senhor
PAULO ERNANI GADELHA VIEIRA
Presidente do(a) Fundacão Oswaldo Cruz
Brasil 4365
Rio de Janeiro/RJ
CEP: 21040-360

Assunto: Encaminha Termo de Execução Descentralizada

Senhor(a) Presidente,

Encaminhamos uma via do Termo de Execução Descentralizada nº 14/2016 celebrado com este Ministério, visando a “COOPERAÇÃO TÉCNICO CIENTÍFICA NA ÁREA DE APOIAR O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL EM SAÚDE NO ÂMBITO DO SUS”.

Atenciosamente,


Antonio Carlos Rosa de Oliveira Junior
Diretor Executivo
Fundo Nacional de Saúde

CGAFI/COINV – Tel: 61 3315-2153 FAX 61 3315-3676
Missão: Contribuir para o fortalecimento da cidadania, mediante a melhoria contínua do financiamento das ações de saúde.

Recebido em 23/05/16
Horas: 15:30
SEGAB / PR / FIOCRUZ
Ass.: Nelson



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA EXECUTIVA
FUNDO NACIONAL DE SAÚDE

TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA DE RECURSOS Nº 14/2016

PROCESSO: 25000.065355/2016-41

EXERCÍCIO: 2016

IDENTIFICAÇÃO DAS PARTES

MINISTÉRIO DA SAÚDE / FUNDO NACIONAL DE SAÚDE:

- CNPJ: 00.530.493/0001-71
- ENDEREÇO: Esplanada dos Ministérios, Bloco G, Edifício-anexo, 2º andar, Brasília – DF
- UG/GESTÃO REPASSADORA: 257001/00001

ENTIDADE: FUNDACAO OSWALDO CRUZ/RJ

- CNPJ: 33.781.055/0001-35
- ENDEREÇO: BRASIL4365QUININO, SALA 303
- UG/GESTÃO RECEBEDORA: 254420/25201

IDENTIFICAÇÃO DOS REPRESENTANTES

Pelo MINISTÉRIO DA SAÚDE: JOSE AGENOR ALVARESDA SILVA, SECRETÁRIO-EXECUTIVO, RG n. 899617 SSP/MG, CPF n. 130.694.036-20, nomeado pelo Decreto de 13 de Outubro de 2015, publicado no DOU de 14 de Outubro de 2015.

Pelo(a) (ENTIDADE): PAULO ERNANI GADELHA VIEIRA, PRESIDENTE, RG nº 52274304 - CRM/RJ, CPF nº 422.312.997-04, nomeado(a) pelo(a) Decreto s/nº de 17/01/2013, publicado no DOU de 17/01/2013.

LEGISLAÇÃO BÁSICA

Decreto n. 6.170/2007 e suas alterações; Portaria Interministerial MPOG/MF/CGU n. 507/2011, Portaria Conjunta/ Secretarias Executivas MPOG/MF/CGU n. 8/2012, e, no que couber, a Lei n. 8.666/1993.

LEGISLAÇÃO COMPLEMENTAR

Leis n. 8.080/1990, 8.142/1990, 10.522/2002, 11.107/2005, 13.242/2015, 13.255/2016 e Lei Complementar n. 101/2000.

Decretos n. 3.964/2001, 93872/1986, 5.504/2005.

OBJETO

Firmar Cooperação para o desenvolvimento do Programa/Projeto(a) APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)/SISTEMA NACIONAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE para o(a) COOPERAÇÃO TÉCNICO CIENTÍFICA NA ÁREA DE APOIAR O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL EM SAÚDE NO ÂMBITO DO SUS, visando ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde – SUS, conforme especificações técnicas e objetivos constantes do Plano de Trabalho firmado entre as partes, dispondo dos objetivos, metas, especificações técnicas a ele vinculado e prazo de execução, que passa a se constituir em parte integrante do presente Termo.

JUSTIFICATIVA

A infecção pelo vírus Zika e as manifestações neurológicas a ele relacionadas, se constitui num quadro bastante complexo. Vários aspectos são completamente novos, como a presença do vírus nas Américas e sua rápida expansão, assim como o aparecimento de manifestações neurológicas graves como a microcefalia, a Síndrome de Guillain-Barré associada ao ZIKAV e possivelmente outras manifestações neurodegenerativas ainda desconhecidas. Isto representará um grave problema de saúde pública no país por alguns anos, assim, acompanhare-



**MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA EXECUTIVA
FUNDO NACIONAL DE SAÚDE**

suas consequências para orientar políticas públicas que garantam qualidade de vida aos indivíduos que sofreram algumas manifestações neurológicas a ele relacionadas. A parceria envolvendo o MDS; a UnB, a Fiocruz e a UFBA, se constituiu através de um ACT para a realização do Projeto de estudos e avaliações contínuas dos efeitos dos Programas de Proteção Social sobre a saúde com base em coorte populacional referenciada no Cadastro Único de Programas Sociais. Dessa forma, se cria uma rede cooperativa, onde as distintas *expertises* das instituições permitirá a complementaridade para o alcance dos resultados: acompanhamento sistemático Longitudinal de todas as crianças nascidas e registradas no SINASC entre julho de 2016 e Junho de 2017 e através de linkage estudar relações de microcefalia com Zika Vírus e outras infecções que também tenham relações com microcefalia e estudar impactos da microcefalia e desfechos em saúde e desfechos na capacidade cognitiva através do estudo de desempenho escolar prospecção das iniciativas de pesquisa e tratamento dos arboviroses como Zika Vírus, Dengue, Chikungunya e microcefalia; a indução de cooperação nas redes do complexo produtivo da saúde melhorarem o atendimento à população; e o estabelecimento de protocolos de acesso a informações de saúde e pessoas que garanta transparência e ética com segurança nos fluxos e anonimato dos dados individuais. A criação de uma plataforma de TIC que utilize o CadÚnico, servirá para subsidiar o desenvolvimento colaborativo de práticas inovadoras, metodologias e tecnologias voltadas para responder à questões de longo prazo relacionadas, a formulação e a implementação na assistência à saúde, na gestão de alta responsabilidade e também, àquelas de caráter acadêmico, vinculadas com as consequências da tripla epidemia, mais especificamente, da microcefalia. Isso se dará pelo desenvolvimento de ferramentas eficientes de linkage que possibilitarão a conexão do CadÚnico com outras bases de dados, bem como, desenvolvendo-se produtos tecnológicos para a geração de novas bases de dados e sistema de informações inteligentes que permitirão respostas aos problemas científicos e orientação às políticas públicas. Essa infraestrutura pode-se colocar à disposição do MS para o acompanhamento de longo prazo das condições de vida da população afetada direta ou indiretamente, por manifestações neurológicas como a microcefalia, a Síndrome de Guillain-Barré associada ao Zika Vírus, assim como, outras manifestações neurodegenerativas ainda desconhecidas, que tornarão indivíduos incapacitados e necessitando de apoio familiar permanente, criando assim, famílias com necessidades especiais, das quais o Estado se tornará responsável por garantir qualidade de vida. A integração de conhecimentos das coorte epidemiológica com diferentes bases de dados da saúde e do desenvolvimento social para acompanhamento de longo prazo das condições de vida da população acometida pelo Zika Vírus é esperada como o primeiro objetivo do projeto. A FIOCRUZ Brasília que tem por finalidade prestar assessoria técnica para o desenvolvimento das políticas do projeto, atuará para integrar as *expertises* de toda FIOCRUZ e suas parceiras, voltadas para a ciência, tecnologia e informação em saúde, nos termos do art. 8º da lei 13.243/2016, dada a sua experiência e notório reconhecimento, apresenta todas as condições para contribuir com a propostas e apoiar a SVS/MS no seu desenvolvimento.

DA OPERACIONALIZAÇÃO

O presente Termo será operacionalizado pelo(a) FUNDACAO OSWALDO CRUZ diretamente ou indiretamente mediante a firmatura de Convênios ou contratação de prestação de serviços destinados à consecução dos objetivos do Programa/Projeto, visando o alcance das metas previstas no Plano de Trabalho vinculado à Cooperação.

Na operacionalização por meio de Convênios deverão ser observadas as disposições do Decreto n. 6.170/2007 e da Portaria Interministerial MP/MF/CGU n. 507/2011, e suas alteração, Portaria Conjunta/ Secretarias Executivas MPOG/MF/CGU n. 7/2012. aplicando-se, no que couber, as disposições da Lei n. 8.666/1993.

Na operacionalização direta ou por meio de contratação de prestação de serviços deverão ser observadas as disposições da Lei n. 8.666/1993.

Obs: Consoante disposto no Acórdão n. 11863/2011 TCU/2ª Câmara, para análise dos custos e serviços, o Edital de Licitação deverá conter as composições de custos unitários e o detalhamento de encargos sociais e do BDI que integram o orçamento do Projeto Básico da obra ou serviço, em cumprimento ao inciso II, do 2º, do artigo 7º, da Lei n. 8.666/1993 c/c a Súmula TCU n. 258.

DA PRESTAÇÃO DE CONTAS



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA EXECUTIVA
FUNDO NACIONAL DE SAÚDE

A prestação de Contas dos recursos alocados será formalizada ao final do exercício pela Unidade Gestora do Órgão recebedor junto com a sua Prestação de Contas Anual aos Órgãos de Controles Interno e Externo.

A título informativo, encaminhará ao Órgão Repassador Relatório Físico-Financeiro, no prazo de 60 (sessenta) dias após o encerramento do prazo de execução deste Acordo, dispondo dos resultados alcançados acerca das metas físicas previstas no Plano de Trabalho pactuado e da execução orçamentária e financeira resumida dos recursos na forma da descentralização, indicando, se for o caso a restituição de possível saldo apurado.

DOS RECURSOS/DETALHAMENTO

Para cobertura da Cooperação, o MINISTÉRIO DA SAÚDE apropriará do orçamento alocado ao Fundo Nacional de Saúde no corrente exercício, R\$ 10.370.880,00 (Dez milhões, trezentos e setenta mil, oitocentos e oitenta reais), a ser repassado ao(à) FUNDACAO OSWALDO CRUZ na forma do Cronograma de Desembolso integrante do Plano de Trabalho pactuado entre as partes, na forma a seguir descrita:

Programa de Trabalho	Natureza da Despesa	Fonte de Recursos
10.305.2015.20YJ.7016	33.90.39	6100000000

DO PRAZO DE EXECUÇÃO

O presente Termo entrará em vigor a partir da data de sua assinatura e terá execução prevista até 720 (Setecentos e vinte) dias, para realização das ações dispostas no Plano de Trabalho a ele vinculado, conforme informado pela entidade na Proposta ou ajustado pelas partes, podendo ser prorrogado por meio de Termo de Ajuste, mediante manifesto interesse das partes, com a antecência mínima de 30 (trinta) dias do encerramento do prazo acima definido.

O MINISTÉRIO DA SAÚDE obriga-se a prorrogar “de ofício” a vigência do presente Termo antes do seu término, quando der causa a atraso na liberação dos recursos, limitada a prorrogação ao exato período do atraso verificado no Cronograma de Desembolso.

DAS CONTROVÉRSIAS E DO FORO

Na eventualidade de ocorrerem controvérsias à interpretação e/ou cumprimento do presente Termo, os partícipes concordam, preliminarmente, em solucioná-las administrativamente e, em última instância, submeter os eventuais conflitos à apreciação da Câmara de Conciliação e Arbitragem da Administração Federal – CCAF, integrante da Advocacia-Geral de União, na forma da Portaria Advocacia-Geral da União, na forma do inciso XI, do artigo 4º, da Lei Complementar n. 73/1993 e Portaria AGU n. 1.281/2007.

DA ASSINATURA E DA PUBLICAÇÃO

O presente Termo é assinado em 02 (duas) vias, devendo ser publicado, por extrato, no Diário Oficial da União, pelo MINISTÉRIO DA SAÚDE, em conformidade com a legislação vigente, para produzir os efeitos legais.

Brasília-DF, 05 de 05 de 2016.

JOSE AGENOR ALVARES DA SILVA
SECRETÁRIO-EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA SAÚDE

PAULO ERNANI GADELHA VIEIRA
PRESIDENTE
FUNDACAO OSWALDO CRUZ

Paulo Ernani Gadelha Vieira
Presidente
Fundação Oswaldo Cruz
SIAPe 0463086

MINISTÉRIO DA SAÚDE

PLANO DE TRABALHO DESCRÍÇÃO DO PROJETO

Proposta: 33781055000116029

ANEXO IV

1 - NOME DO ÓRGÃO OU ENTIDADE CONVENENTE, conforme contido no Cartão do CNPJ.
FUNDACAO OSWALDO CRUZ

2 - CNPJ 33.781.055/0001-35	3 - EXERCÍCIO 2016	4 - UF RJ	5 - Nº do Processo 25000.065355/2016-41	
6 - DDD 21	7 - FONE 38851610	8 - FAX 22702496	9 - E-MAIL presidencia@fiocruz.br	
10-NOME DO BANCO CONVENIADO	11 - BANCO CONVENIADO	12 - AGÊNCIA	13 - PRAÇA DE PAGAMENTO	14 - UF
15 - RECURSO ORÇAMENTÁRIO		16 - EMENDA N.º.		
1. Programa(X) 2. Emenda ()				

17 - PROGRAMA
2015 - APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

18 - DESCRIÇÃO DO OBJETO
COOPERAÇÃO TÉCNICO CIENTÍFICA NA ÁREA DE APOIAR O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL EM SAÚDE NO ÂMBITO DO SUS

19 - JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO
 A infecção pelo vírus Zika e as manifestações neurológicas a ele relacionadas, se constitui num quadro bastante complexo. Vários aspectos são completamente novos, como a presença do vírus nas Américas e sua rápida expansão, assim como o aparecimento de manifestações neurológicas graves como a microcefalia, a Síndrome de Guillain-Barré associada ao ZIKAV e possivelmente outras manifestações neurodegenerativas ainda desconhecidas. Isto representará um grave problema de saúde pública no país por alguns anos, assim, acompanhar suas consequências para orientar políticas públicas que garantam qualidade de vida aos indivíduos que sofreram algumas manifestações neurológicas a ele relacionadas. A parceria envolvendo o MDS; a UnB, a Fiocruz e a UFBA, se constituiu através de um ACT para a realização do Projeto de estudos e avaliações contínuas dos efeitos dos Programas de Proteção Social sobre a saúde com base em coorte populacional referenciada no Cadastro Único de Programas Sociais. Dessa forma, se cria uma rede cooperativa, onde as distintas expertises das instituições permitirá a complementaridade para o alcance dos resultados: acompanhamento sistemático Longitudinal de todas as crianças nascidas e registradas no SINASC entre julho de 2016 e Junho de 2017 e através de linkage estudar relações de microcefalia com Zika Virus e outras infecções que também tenham relações com microcefalia e estudar impactos da microcefalia e desfechos em saúde e desfechos na capacidade cognitiva através do estudo de desempenho escolar prospecção das iniciativas de pesquisa e tratamento dos arboviroses como Zika Vírus, Dengue, Chikungunya e microcefalia; a indução de cooperação nas redes do complexo produtivo da saúde melhorarem o atendimento à população; e o estabelecimento de protocolos de acesso a informações de saúde e pessoas que garanta transparência e ética com segurança nos fluxos e anonimato dos dados individuais. A criação de uma plataforma de TIC que utilize o CadÚnico, servirá para subsidiar o desenvolvimento colaborativo de práticas inovadoras, metodologias e tecnologias voltadas para responder à questões de longo prazo relacionadas, a formulação e a implementação na assistência à saúde, na gestão de alta responsabilidade e também, àquelas de caráter acadêmico, vinculadas com as consequências da tripla epidemia, mais especificamente, da microcefalia. Isso se dará pelo desenvolvimento de ferramentas eficientes de linkage que possibilitarão a conexão do CadÚnico com outras bases de dados, bem como, desenvolvendo-se produtos tecnológicos para a geração de novas bases de dados e sistema de informações inteligentes que permitirão respostas aos problemas científicos e orientação às políticas públicas. Essa infraestrutura pode-se colocar à disposição do MS para o acompanhamento de longo prazo das condições de vida da população afetada direta ou indiretamente, por manifestações neurológicas como a microcefalia, a Síndrome de Guillain-Barré associada ao Zika Vírus, assim como, outras manifestações neurodegenerativas ainda desconhecidas, que tornarão indivíduos incapacitados e necessitando de apoio familiar permanente, criando assim, famílias com necessidades especiais, das quais o Estado se tornará responsável por garantir qualidade de vida. A integração de conhecimentos das coortes epidemiológicas com diferentes bases de dados da saúde e do desenvolvimento social para acompanhamento de longo prazo das condições de vida da população acometida pelo Zika Vírus é esperada como o primeiro objetivo do projeto. A FIOCRUZ Brasília que tem por finalidade prestar assessoria técnica para o desenvolvimento das políticas do projeto, atuará para integrar as expertises de toda FIOCRUZ e suas parceiras, voltadas para a ciência, tecnologia e informação em saúde, nos termos do art. 8º da lei 13.243/2016, dada a sua experiência e notório reconhecimento, apresenta todas as condições para contribuir com a propostas e apoiar a SVS/MS no seu desenvolvimento.

MINISTÉRIO DA SAÚDE

PLANO DE TRABALHO DESCRIÇÃO DO PROJETO

Proposta: 33781055000116029

ANEXO IV

20 - OBJETIVOS/RESULTADOS

Apoiar o processo de desenvolvimento e inovação da Política Nacional de Vigilância em Saúde no âmbito do SUS

21- ACOMPANHAMENTO

O acompanhamento da execução deste projeto se dará por intermédio do sistema de planejamento da Fiocruz.

22 - POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO, segundo o último Censo do IBGE (www.ibge.gov.br)

23 - AUTENTICAÇÃO

— / — / —
Data

PAULO ERNANI GADELHA VIEIRA
Pela Entidade Recebedora

JOSE ACENOR ALVARES DA SILVA
Pela Entidade Repassadora

Paulo Ernani Gadelha Vieira
Presidente
Fundação Oswaldo Cruz
SIAPF 0463060

MINISTÉRIO DA SAÚDE

PLANO DE TRABALHO: DESCRIÇÃO DO PROJETO – ANEXO IV-A INFORMAÇÕES DA PROPOSIÇÃO, CURSO, CONGRESSO, ESTUDO, EVENTO E PESQUISA

Proposta: 33781055000116029

1 – Nome do Órgão ou Entidade Convenente, conforme contido no Cartão do CNPJ.
FUNDACAO OSWALDO CRUZ

2 – CNPJ 33.781.055/0001-35	3 – Exercício 2016	4 – UF RJ	5 – Nº do Processo 25000.065355/2016-41
6 – DDD 21	7 – Fone 38851610	8 – Fax 22702496	9 - E-mail presidencia@fiocruz.br
10-Nome do Banco Conveniado	11 – Nº do Banco Conveniado	12 – Agência	13 – Praça de Pagamento
15 – Recurso Orçamentário		16 – Emenda N.º.	
1. Programa <input checked="" type="checkbox"/> 2. Emenda <input type="checkbox"/>			

17 – Programa
2015 - APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

18 – Descrição do Objeto
Desenvolvimento da Plataforma de vigilância de longo prazo para a Zika e Microcefalia no âmbito do SUS

19 – Nome, Perfil Profissional e Filiação Institucional do Coordenador da Equipe Responsável pelo Gerenciamento e Execução do Projeto
Mauricio Lima Barreto - Médico (UFBA), Ph.D. em Epidemiologia (U de Londres). Professor titular do ISC/UFBA, aposentado em 2013. Pesquisador Sênior (Especialista) da FIOCRUZ-CPqGM. Lidera um grupo de pesquisa voltado para aspectos epidemiológicos das doenças infecciosas, desnutrição e asma, avaliação do impacto populacional de intervenções, e aspectos teóricos e metodológicos da Epidemiologia. Coordena o Centro de Excelência na América Latina para estudar o impacto da urbanização, migração e mudanças no estilo de vida e na exposição à infecções na asma na América Latina, com projetos de pesquisa no Brasil e no Equador, e um INCT em CITECS. Coordena o projeto ‘Coorte de 100 milhões de brasileiros’. Trabalha com colaboradores de diversas áreas e de diferentes instituições: nacionais e internacionais. Os seus projetos recebem o apoio de agências nacionais (CNPq, FINEP, CAPES, FUNASA/MS, Pronex/MCT, FAPESB) e internacionais (OMS, OPAS, UNICEF, DFID/UK, Wellcome Trust, MRC-UK).

20 - Justificativa
A criação de uma plataforma de Tecnologias de Informação e Comunicação que utiliza o CadÚnico, como coorte de base populacional, p/ apoio ao desenvolvimento colaborativo de práticas inovadoras, metodologias e tecnologias pretende contribuir para responder à questões de longo prazo relacionadas, a assistência à saúde, a gestão de alta responsabilidade e aquelas de caráter científicas, relacionadas c/ as consequências da tripla epidemia, mais especificamente da microcefalia. A integração de conhecimentos das coorte epidemiológica (coorte Zika/microcefalia) com diferentes bases de dados da saúde (Sinasc, Nutrisisvan, SIM, SIH, SIASUS) e do desenvolvimento social (CadÚnico, PBC) visa o acompanhamento de longo prazo das condições de vida da população acometida pelo Zika Vírus

21 – Objetivos Gerais e Específicos
OG: Constituir plataforma integração de conhecimentos das coorte epidemiológica (coorte Zika/microcefalia) c/ diferentes bases de dados da saúde (Sinasc/Nutrisisvan/SIM/SIH/SIASUS) e do desenvolvimento social (CadÚnico/PBC) p/acompanhamento de longo prazo das condições de vida da população acometida com microcefalia e pelo Zika Vírus.OE:Acompanhar a população acometida pelo Zika Vírus/microcefalia, em forma de coorte epidemiológica; Realizar Prospecção das iniciativas de pesquisa e tratamento dos arboviroses como Zika Vírus/Dengue/Chikungunha/microcefaliaFortalecer propostas de colaboração/cooperação na rede do complexo produtivo da saúde (ICT/ empresas); Definir protocolos de acesso a informações de saúde pública e pessoais; Desenvolver BD de evidência científicas seguindo os preceitos de openscience/opendata; Prestar assessoria no desenvolvimento das políticas do projeto, nas áreas de expertise da FIOCRUZ, nos termos do art. 8º c/c art 18º e parágrafo único da lei 13.243/2016.

22 – Público Alvo
0 - 0

23 – Nº de Vagas
0

24 – Instituições Envolvidas
Fiocruz e Ministério da Saúde

MINISTÉRIO DA SAÚDE

PLANO DE TRABALHO: DESCRIÇÃO DO PROJETO – ANEXO IV-A INFORMAÇÕES DA PROPOSIÇÃO, CURSO, CONGRESSO, ESTUDO, EVENTO E PESQUISA

Proposta: 33781055000116029

25 – Localização
Brasília

26 – Metas Físicas

1 - Coorte epidemiológica da população acometida pelo Zika Vírus e microcefalia com vistas ao acompanhamento sistemático Longitudinal 2 - Pesquisa e tratamento dos arboviroses como Zika Vírus, Dengue, Chikungunha e microcefalia propostas 3 - Colaboração/cooperação na rede do complexo produtivo da saúde (ICT e empresas) fortalecido 4 - Protocolo de acesso a informações de saúde pública e pessoais (sigilosas, confidenciais e abertas) e registro das ações no âmbito do cuidado farmacêutico 5. BD de evidência científicas seguindo os preceitos de openscience e opendata desenvolvidas 6.- assessoria no desenvolvimento das políticas do projeto, nas áreas de expertise da FIOCRUZ, nos termos do art. 8º c/c art 18º e parágrafo único da lei 13.243/2016

27 – Orçamento Detalhado

Orçamento a ser executado em serviços terceiro pessoa jurídica R\$ 10.370.830,00

28 – Metodologia/Estratégias Operacionais

Criação de uma plataforma de Tecnologias de Informação e Comunicação que utiliza o CadÚnico, como coorte de base populacional, p/ apoio ao desenvolvimento colaborativo de práticas inovadoras, metodologias e tecnologias pretende contribuir para responder à questões de longo prazo relacionadas, a assistência à saúde, a gestão de alta responsabilidade e aquelas de caráter científicas, relacionadas c/ as consequências da tripla epidemia, mais especificamente da microcefalia

29 – Carga Horária

0

30 – Tempo de Execução do Projeto

24

31 – Resultados Esperados

Monitoramento, em forma de coorte epidemiológica da população acometida pela microcefalia utilizando o SINASC para estimar frequência de eventos em saúde (mortalidade, morbidade) e mais tarde no desenvolvimento cognitivo através do desempenho escolar. Iniciativas de pesquisa e tratamento dos arboviroses como Zika Vírus, Dengue, Chikungunha e microcefalia; Propostas de colaboração/cooperação na rede do complexo produtivo da saúde (ICT e empresas) fortalecidasProtocolos de acesso a informações de saúde pública e pessoais definidosDesenvolvimento de BD de evidência científicas seguindo os preceitos de openscience e opendata Assessoramento nas políticas do projeto, nas áreas de expertise da FIOCRUZ, nos termos do art. 8º c/c art 18º e parágrafo único da lei 13.243/2016.

32 – Condições de Inscrição

Local: 0	Documentação Exigida: 0	Requisitos Mínimos: 0
-------------	----------------------------	--------------------------

33 – Condições de Seleção

0

34 – Acompanhamento

O acompanhamento da execução deste projeto se dará por intermédio do sistema de planejamento da Fiocruz.

35 – Formas de Avaliação

0

36 - Autenticação

— / — / —
Data

PAULO ERNANI GADELHA VIEIRA
Pela Unidade Recebedora

JOSE AGENOR ALVARES DA SILVA
Pela Unidade Repassadora

Paulo Ernani Gadelha Vieira
Presidente
Fundação Oswaldo Cruz
SIAPF 0483083

MINISTÉRIO DA SAÚDE

PLANO DE TRABALHO CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO E PLANO DE APLICAÇÃO

Proposta: 33781055000116029

ANEXO V

01 - NOME DO ÓRGÃO OU ENTIDADE PROONENTE, conforme constado no Cartão do CNPJ.
FUNDACAO OSWALDO CRUZ

02- Ação
20YJ-SISTEMA NACIONAL DE VIGILANCIA EM SAUDE

03- PROCESSO N.
25000.065555/2016-41

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

04-META	05-ETAPA/FASE	06-ESPECIFICAÇÃO	07-INDICADOR FÍSICO		08-PREVISÃO DE EXECUÇÃO	
			UNIDADE MEDIDA	QTDE	INÍCIO	TERMINO
1	1	COORTE EPIDEMIOLÓGICA DA POPULAÇÃO ACOMETIDA PELO ZIKA VÍRUS E MICROCEFALIA COM VISTAS AO ACOMPANHAMENTO SISTEMÁTICO LONGITUDINAL.	PERCENTUAL	100	05/2016	05/2018
2	1	PESQUISA E TRATAMENTO DOS ARBOVIROSES COMO ZIKA VÍRUS, DENGUE, CHIKUNGUNHA E MICROCEFAlia PROPOSTAS.	PERCENTUAL	100	05/2016	05/2018
3	1	COLABORAÇÃO COOPERAÇÃO NA REDE DO COMPLEXO PRODUTIVO DA SAÚDE (ICT E EMPRESAS) PROPOSTAS.	PERCENTUAL	100	05/2016	05/2018
4	1	ACESSO A INFORMAÇÕES DE SAÚDE PÚBLICA E PESSOAIS (SIGILOSAS, CONFIDENCIAIS E ABERTAS) DEFINIDO EM PROTOCOLOS E REGISTRO DAS AÇÕES NO ÂMBITO DO CUIDADO FARMACÊUTICO.	PERCENTUAL	100	05/2016	05/2018
5	1	BD DE EVIDÊNCIA CIENTÍFICAS SEGUINTO OS PRECEITOS DE OPENSCIENCE E OPENDATA DESENVOlVIDAS.	PERCENTUAL	100	05/2016	05/2018
6	1	ASSESSORIA NO DESENVOLVIMENTO DAS POLÍTICAS DO PROJETO, NAS ÁREAS DE EXPERTISE DA FIOCRUZ, NOS TERMOS DO ART. 8º C/C ART 18º E PARAGRAFO UNICO DA LEI 13.243/2016.	PERCENTUAL	100	05/2016	05/2018

PLANO DE APLICAÇÃO

9- NATUREZA DA DESPESA	10. ESPECIFICAÇÃO	11. CONCEDENTE	12. PROPONENTE	13- SUBTOTAL POR NATUREZA DE GASTO (EM R\$ 1,00)
Corrente				
33.90.39	SERV DE TERCEROS-PESSOA JURIDICA	10.370.880,00	0,00	10.370.880,00
	SUBTOTAL POR CATEGORIA ECONÔMICA	10.370.880,00	0,00	10.370.880,00
Capital				
	SUBTOTAL POR CATEGORIA ECONÔMICA	0,00	0,00	0,00
14 - TOTAIS dos valores das despesas correntes e de capital referentes à concedente e ao proponente.		10.370.880,00	0,00	10.370.880,00

CONTRAPARTIDA DE BENS E SERVIÇOS MENSURÁVEIS

Total de Bens e Serviços Mensuráveis Descrição dos Bens e Serviços Mensuráveis

0,00 TOTAL

15-AUTENTICAÇÃO

DATA _____

PAULO ERNANI GADELHA VIEIRA
Pela Entidade Recebedora

Fundação Oswaldo Cruz
Instituto Nacional de Pesquisas
de Saúde Pública

JOSE AGEMOR ALVARES DA SILVA
Pela Entidade Repassadora

[Handwritten signatures and initials of the signatories]

MINISTÉRIO DA SAÚDE

PLANO DE TRABALHO CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Proposta: 33781055000116029

1 - Nome do Órgão ou Entidade Proponente, conforme constado no Cartão do CNPJ
FUNDACAO OSWALDO CRUZ

2 - Ação
20YL - SISTEMA NACIONAL DE VIGILANCIA EM SAUDE

3 - Processo Nº
25000.065555/2016-41

ANEXO VI	
PLANO DE TRABALHO CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO	

CONCEDENTE (EM R\$ 1,00)

4 - Ano	5 - Meta	JAN / JUL	FEV / AGO	MAR / SET	ABR / OUT	MAI / NOV	JUN / DEZ
2016	01	0,00	0,00	0,00	0,00	1.996.394,40	0,00
2016	02	0,00	0,00	0,00	0,00	1.633.413,60	0,00
2016	03	0,00	0,00	0,00	0,00	570.398,40	0,00
2016	04	0,00	0,00	0,00	0,00	466.689,60	0,00
2016	05	0,00	0,00	0,00	0,00	798.557,76	0,00
2016	06	0,00	0,00	0,00	0,00	653.365,44	0,00
						798.557,76	0,00
						653.365,44	0,00
						684.478,08	0,00
						560.027,52	0,00
						855.597,60	0,00
						700.034,40	0,00

7 - TOTAL ACUMULADO DE RECURSOS DO CONCEDENTE (EM R\$ 1,00)

10.370.880,00

PROONENTE (EM R\$ 1,00)

8 - Ano	9 - Meta	JAN / JUL	FEV / AGO	MAR / SET	ABR / OUT	MAI / NOV	JUN / DEZ
2016	01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2016	02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2016	03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2016	04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2016	05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2016	06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

11 - TOTAL ACUMULADO DE RECURSOS DO PROONENTE (EM R\$ 1,00)

12 - TOTAL GERAL DOS RECURSOS (EM R\$ 1,00)

0,00

10.370.880,00

MINISTÉRIO DA SAÚDE

PLANO DE TRABALHO CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Proposta: 33781055000116029

ANEXO VI

13 - Autenticação do Proponente

PAULO ERNANI GÁDELHA VIEIRA
Pela Entidade Rebedora

Data

14 - Aprovação da Concedente

JOSE AGENOR ALVARES DA SILVA
Pela Entidade Rebedora

Paulo Ernesto Gadelha Vieira
Presidente do Conselho
Paulo Ernesto Gadelha Vieira
Fundação Oswaldo Cruz

